

7s fortune - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: 7s fortune

Roald Bradstock: Olimpismo, uma nova gênero de arte e esporte

Roald Bradstock lembra exatamente o momento **7s fortune** que começou a se sentir mal.

O antigo arremessador de dardo olímpico teve um surto repentino de ritmo cardíaco **7s fortune** repouso de 200 batimentos por minuto no ano passado, o que o levou a uma reação incomum: **7s fortune** primeira ideia não foi tentar salvar **7s fortune** própria vida, mas sim preservar **7s fortune** própria herança. Ele imediatamente desceu as escadas e começou a assinar **7s fortune** arte - apenas no caso.

Algum tempo depois, ele estava deitado no chão do salão de **7s fortune** casa enquanto os paramédicos trabalhavam para estabilizá-lo. Ele sofreu um mini-acidente vascular cerebral e quase entrou **7s fortune** parada cardíaca no ambulância.

Felizmente, ele sobreviveu para contar a história - e criar mais da arte que tão rapidamente pensou no momento de calor.

Apelidado de "Picasso Olímpico" há cerca de 20 anos pelo arremessador de martelo britânico e comentarista Paul Dickenson, Bradstock - que competiu nos Jogos Olímpicos de 1984 **7s fortune** Los Angeles e **7s fortune** Seul quatro anos depois - passou muitos anos lutando por reconhecimento e aceitação. Parece que finalmente o encontrou.

Em junho, **7s fortune** obra de arte, "A Corrida Contra o Tempo", foi destaque ao lado de lendas da arte como Rembrandt, Rodin, Andy Warhol e Banksy **7s fortune** um pesado livro francês intitulado "Le Sport dans L 'Art" (Esporte na Arte). Um mês antes, ele e cinco outros artistas olímpicos e paralímpicos foram destaque na revista francesa Beaux, um artigo que se referia ao seu trabalho liderando a revitalização do movimento artístico olímpico.

Desde 1912 até 1948, as competições olímpicas incluíram competições de arte **7s fortune** arquitetura, literatura, música, pintura e escultura, e o fundador do Movimento Olímpico Moderno - o aristocrata francês Pierre de Coubertin - concedeu medalhas por criações inspiradas pelo esporte. Desde 2024, Bradstock tem ajudado o COI a reacender o movimento com um programa de Artistas Residentes; ele é o único atleta a ter participado de três Jogos como artista.

Quase como se os artes e os esportes estivessem destinados a se chocarem **7s fortune** Paris **7s fortune** 2024. Exatamente 150 anos atrás, a capital francesa sediou a primeira exposição do Movimento Impressionista e é exatamente um século desde que Paris sediou os Jogos Olímpicos.

"Não estava planejando, apenas se materializou", disse Bradstock. "Não posso acreditar. Eu não realizei o quanto os artistas franceses e os movimentos franceses realmente me influenciaram como artista. Meu objetivo sempre foi promover o esporte como um assunto legítimo. E eu passei disso e criei este novo gênero - Olympismo."

Bradstock diz que, à medida que **7s fortune** popularidade cresceu, ele parou de vender seu trabalho por medo de desvalorizá-lo, mas ainda assim está seguindo **7s fortune** frente com a criação. Ele está à frente de um novo movimento de artistas olímpicos, um grupo que estima ser de cerca de 1.000 membros, com planos ambiciosos de trazer as duas perseguições mais perto um do outro **7s fortune** tempo para os Jogos de Los Angeles **7s fortune** 2028.

A ligação entre arte e esportes

Bradstock primeiro se fez um nome como arremessador de dardo olímpico pela Grã-Bretanha, terminando **7s fortune** 7º **7s fortune** 1984 e 25º **7s fortune** 1988. Após desenvolver uma técnica incomum para lidar com seu defeito de nascença de espinha bífida, **7s fortune** longévidade foi notável - Bradstock ainda estava indo décadas depois, aos 50 anos, terminando **7s fortune** segundo no processo seletivo olímpico para os Jogos de Londres **7s fortune** 2012.

Era impossível de se perder, frequentemente competindo **7s fortune** roupas patrióticas e extravagantes que ele havia pintado

Um poderia supor que Bradstock descobriu a arte como uma carreira de segunda, mas ele admite que tem sido igualmente apaixonado pelo punho de **7s fortune** pincelada e pela ponta de seu dardo.

"Eles têm sido igualmente importantes na minha vida inteira", ele explicou a Esporte, "e sempre tive dificuldade porque não gosto de fazer coisas à meia. Eu achei que eram diferentes, e quando percebi que eram os mesmos, tudo clicou."

Em vez de se concentrar apenas **7s fortune** uma carreira esportiva, ele deixou o Reino Unido para estudar na Southern Methodist University no Texas, equilibrando seu tempo entre a pista e seu cavalo.

No entanto, admite que sempre foi um pouco um outsider, encontrando a aceitação difícil **7s fortune** qualquer comunidade.

O portfólio de trabalho de Bradstock está repleto de energia, movimento e cor. Ele passou décadas tentando capturar a essência da empreitada esportiva e os valores e espírito dos Jogos Olímpicos. Linhas repetitivas são uma característica de seu trabalho, elaboradas para simbolizar o treinamento incessante e o compromisso na busca pela excelência. É um estilo que o ajudou a conectar os pontos entre suas duas paixões.

"Porque as pessoas equiparam o tempo com o valor, a primeira pergunta que me fazem é: 'Quantos tempos isso levou?' E para atletas e artistas, a população geral não vê todo o trabalho que isso envolve." Portanto, recentemente, quando discutindo quanto tempo levou para criar uma peça de arte, **7s fortune** resposta vai mais ou menos assim: "37 anos, cinco meses e dois dias." Ele diz que a carreira esportiva o preparou para ser um artista de maneiras que ele nunca teria considerado.

"Minha carreira esportiva foi preparação para minha carreira artística", disse ele. "O fracasso é parte da jornada. Você sabe, o rejeição e a frustração. Os atletas olímpicos são treinados para serem muito objetivo-orientados, superar obstáculos, serem criativos. E mesmo se você não pensar que é criativo, os atletas de elite têm que ser criativos para descobrir como trabalhar **7s fortune** torno de lesões e coisas assim. Há definitivamente uma sobreposição."

Ambos podem ser desafiadores, mas ele chegou à conclusão de que a arte lhe traz mais paz e satisfação do que o esporte alguma vez pôde.

"A parte física (de ser um atleta) é um dado, todos passam por isso. Eu acho que a coisa mais difícil para mim foi a parte mental, o estresse de se aproximar de uma competição. Por outro lado,

"Não consigo me lembrar de nenhum dia ruim como artista", ele acrescentou. "Mesmo quando falho. Estou me empurrando. Estou criando um quebra-cabeça e resolvendo-o ao mesmo tempo. Estou encantado onde estou."

Há uma objetividade no esporte que ninguém pode negar - o mais rápido, o mais alto, o mais forte sempre ganha. Mas a arte é muito mais subjetiva, às vezes dolorosamente.

"A maior ofensa a um artista é a indiferença", explica Bradstock. "Eu preferiria ter alguém vomitar ao lado da minha obra do que ignorá-la."

Aos 62 anos, ele está se recuperando do susto de saúde do ano passado, mas sabe que um dia ele estará ausente, e **7s fortune** arte será **7s fortune** herança. Então, como gostaria de ser lembrado?

"Não sei", ponderou. "Se eu fosse lembrado por ser criativo, por empurrar os limites, por criar

eventos e atividades que mostram que os atletas não são um ou dois dimensionais, que há mais **7s fortune** nós."

Mas então ele se assenta por algo um pouco menos ambicioso: "Ser lembrado, **7s fortune** primeiro lugar", ele soltou uma gargalhada. "Isso seria bom para começar!"

Talvez isso signifique mais para ele ter finalmente vivido o sonho de seu pai falecido, um linguista e intérprete na Segunda Guerra Mundial.

"Ele sempre foi um grande apoiador da minha carreira olímpica e apoiou minhas habilidades artísticas, mas ficou um pouco frustrado porque não me apeguei a outras línguas", disse ele.

"Acho que ele estaria encantado e orgulhoso de eu ter conseguido combinar as duas 'línguas' universais do esporte e do art

Trinta pessoas confirmadas mortas **7s fortune Hunan devido às chuvas intensas causadas pelo tufão Gaemi**

Até à meio-dia de ontem, quinta-feira, trinta pessoas foram confirmadas mortas e outras 35 continuavam desaparecidas, após chuvas intensas causadas pelo tufão Gaemi terem atingido a cidade de Zixing, na Província de Hunan, no centro da China.

De acordo com o comando de prevenção e combate às inundações e secas da cidade, estradas, electricidade e comunicações foram amplamente restauradas nas oito vilas mais afetadas de Zixing após o impacto do tufão.

Os esforços de busca e resgate continuam **7s fortune** progresso.

Detalhes sobre as vítimas e danos causados pelo tufão

- 30 pessoas confirmadas mortas
- 35 pessoas ainda desaparecidas
- Efeitos significativos **7s fortune** 8 vilas de Zixing
- Restauração **7s fortune** curso de estradas, electricidade e comunicações

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 7s fortune

Palavras-chave: **7s fortune** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-09-29